

LAUDO TÉCNICO ACESSIBILIDADE



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM
AGOSTO 2024**

Local: **CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM**

Endereço: CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM - AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Nº 200 –
CENTRO – VARGEM – SP

Sumário

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA – ACESSIBILIDADE	3
1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	3
2. OBJETIVO	4
3. METODOLOGIA UTILIZADA	4
4. ABREVIATURAS	5
5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO	6
6. ANÁLISE GERAL	7
6.1. ESTACIONAMENTOS	7
6.1.1. Principais Requisitos – Estacionamentos	9
6.1.2. Parecer geral – Estacionamentos	11
6.1.3. Adequações a serem realizadas – Estacionamentos	11
6.2. TRAVESSIA DE PEDESTRES	12
6.2.1. Principais Requisitos – Travessia de pedestres	14
6.2.2. Parecer geral – Travessia de pedestres	15
6.2.3. Adequações a serem realizadas – Travessia de pedestres	16
6.3. RAMPAS	16
6.3.1. Principais Requisitos – Rampas	16
6.3.2. Parecer geral – Rampas	18
6.3.3. Adequações a serem realizadas	20
6.4. BANHEIROS	20
6.4.1. Principais Requisitos – Banheiro	20
6.4.2. Parecer geral – Banheiros	21
6.4.3. Adequações a serem realizadas – Banheiros	24
7. CONSIDERAÇÕES	28
8. ENCERRAMENTO	28

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA - ACESSIBILIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO:

- 1.1. Interessado: MUNICÍPIO DE VARGEM
- 1.2. CNPJ: 67.160.507/0001-83
- 1.3. Imóvel objeto da vistoria: CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM - AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Nº 200 – CENTRO - SP



FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM – AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Nº 200 – CENTRO – VARGEM SP
CENTRO – VARGEM – SP (Fonte: Google Earth).

2. OBJETIVO:

O presente Laudo tem por objetivo avaliar as condições em relação a acessibilidade das instalações da CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM, atestando as condições favoráveis e/ou apontando desconformidades, e ainda, indicando as referência normativas para adequações das condições desconformes.

3. METODOLOGIA UTILIZADA:

Para a elaboração deste Laudo foram realizadas vistorias *in loco*, observando as questões relativas a acessibilidades, tendo como base o seguinte:

- Estacionamentos.
- Escadas e rampas.
- Acesso e circulação.
- Banheiros P.C.R..

Este Laudo foi elaborado com base na legislação específica sobre acessibilidade, em vigor na esfera federal e estadual.

- Lei Federal 10.098 de 19/12/2000; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto Federal 5.296 de 2004; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei Estadual 12.548 de 27/02/2007; consolida a legislação relativa ao idoso.
- Lei Federal 13.146 de 06/07/2015; institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Decreto Federal 9.404 de 11/06/2018; dispõe sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de

espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art. 44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- Decreto Federal 10.014 de 06/09/2019; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- NBR 9050:2021 da ABNT – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR NM 313 - Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência.
- Resolução 236/07 do Contran - Aprova o Volume IV – Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.

4. ABREVIATURAS:

- M.R. - Módulo de Referência;
- P.C.R. - Pessoa em Cadeira de Rodas;
- P.M.R. - Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- P.O. - Pessoa Obesa;
- P.D.V - Pessoa com Deficiência Visual;
- S.I.A. - Símbolo Internacional de Acesso.
- A.B.N.T. - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- N.B.R. - Normas Brasileiras Regulamentadoras.

5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

O terreno ocupado pela edificação que abriga a Câmara Municipal De Vargem, faz frente para a Rua Nossa Senhora de Fátima nº 200. A edificação ocupada possui único pavimento, com acesso principal ao imóvel pela citada via, existe desnível entre o acesso principal e via publica, onde foi executada calçada em concreto. Na entrada da edificação foi executada uma pequena rampa de acesso para vencer o desnível entre estacionamento e entrada da edificação.

Há demarcação de vagas dentro do terreno da edificação, localizados após o portão do imóvel, sendo 4 vagas acomodadas paralelamente em 45 graus em recuo na lateral direita do imóvel, 2 vagas em 90 graus na lateral do imóvel, e mais 4 vagas em 45 graus em frente a fachada principal. Não ha vagas especiais para P.C.R. e Idoso.

O acesso a edificação se dá por um portão de correr de barras de ferro e entrada no imóvel através de uma porta dupla de vidro.

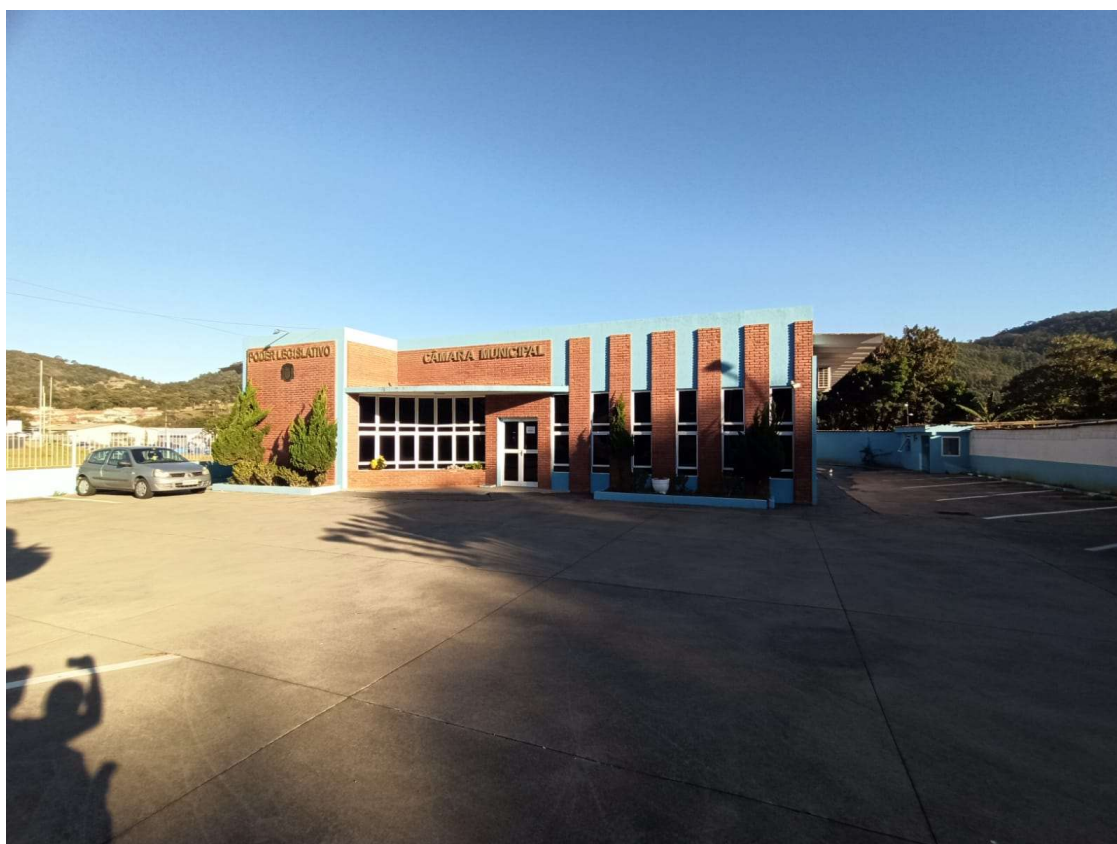


FOTO 1 – FACHADA PRINCIPAL DO CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM

6. ANÁLISE GERAL:

Com base na caracterização do imóvel descrita no tópico anterior, seguiremos com a análise dos itens relativos a acessibilidade do imóvel. A descrição de cada item seguirá uma forma padronizada, onde primeiramente caracterizaremos a situação objeto da análise, posteriormente serão descritos os principais requisitos que tangem a análise, na sequencia será disposto um parecer geral, onde também serão apontadas as desconformidades, e o encerramento de cada item se dará com adeterminação dos itens a serem adequados e as referências para a execução das adequações.

6.1. ESTACIONAMENTOS:

Conforme descrito na caracterização da edificação, não possui vagas especiais (para P.C.R. e Idoso).





FOTO 2 – ESTACIONAMENTO SEM VAGAS VAGAS ESPECIAIS (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

6.1.1. Principais Requisitos – Estacionamentos.

Dimensionamento em relação a quantidade de vagas especiais:



- 2% do total de vagas de estacionamentos, observando no mínimo a existência de 1 vaga deve ser reservado para uso de P.C.D., conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- 5% do total de vagas de estacionamento deve ser reservada para uso de Idosos, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.

Exigências em relação a localização das vagas:

- As vagas P.C.R. devem ser posicionadas próximas aos acessos de circulação de pedestres, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- As vagas para Idosos devem ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.
- As vagas especiais devem compor a rota acessível, na impossibilidade de execução da rota entre o estacionamento e acessos. Vagas especiais (P.C.R. e Idosos) serão previstas a distâncias de no máximo 50 (m) de acesso acessível, conforme item 6.2.4 da NBR 9050/2021.

Exigências em relação a sinalização das vagas:

- As vagas P.C.R. devem ser devidamente sinalizadas, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- As vagas reservadas a pessoa com deficiência ou comprometimento de mobilidade devem ser dimensionadas de forma a garantir, tanto para o condutor quanto para o conduzido, o embarque e desembarque, bem como o acesso ao local de interesse. A sinalização é composta por:

Sinalização Horizontal:

- Cada vaga reservada deve ser demarcada com a marca delimitadora de estacionamento regulamentado e com o Símbolo Internacional de Acesso - SIA.

- Marca delimitadora de estacionamento regulamentado Largura de 0,10m a 0,20m, na cor branca.
- Área de proteção de estacionamento: Trata-se de uma marca de canalização destinada a permitir o embarque e desembarque com segurança, da pessoa com deficiência com comprometimento da mobilidade. Deve estar sempre associada a marca delimitadora de estacionamento regulamentado. Deve possuir largura mínima de 1,20m e ser demarcada na cor branca, podendo ser compartilhada por 2 vagas e dispensada quando a vaga é adjacente a uma faixa de travessia de pedestres, ou quando a vaga tem largura mínima de 3,60m, conforme figura 1

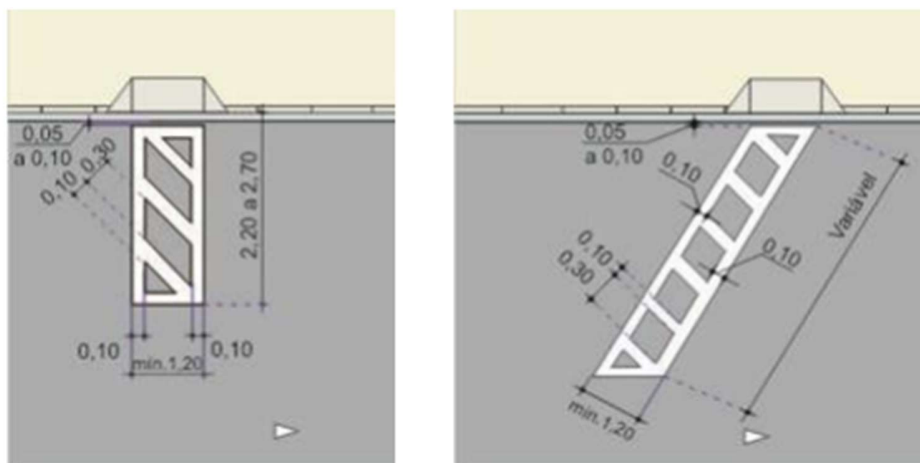


FIGURA 1 – Modelos de sinalização de marca delimitadora.

- No caso de desnível entre a área de proteção de estacionamento e o passeio deve ser feito rebaixamento do piso com rampa de acesso e abas laterais. O rebaixamento deve estar associado a área de proteção de estacionamento. A rampa de acesso deve: ter largura mínima de 1,20m; ter inclinação constante e de no máximo 8,33%. A rampa de acesso não deve: apresentar desnível (degrau) na junção com a pista; possuir piso tátil de alerta. As abas laterais devem, sempre que possível, ter uma inclinação de 8.33%, admitindo-se nos casos de impraticabilidade uma largura mínima de 0,50m. No caso de interferências físicas com impossibilidade de remoção, tais como árvores, jardins, poços de visita, colunas e outros obstáculos, as abas podem ser dispensadas. A Figura 2 apresenta um rebaixamento padrão

FIGURA 2

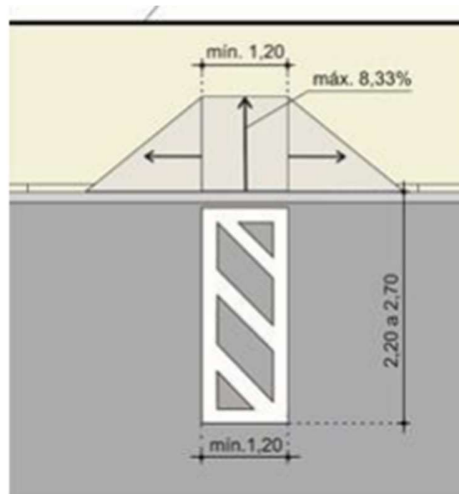


FIGURA 2 – Modelos de rebaixamento padrão.

- Toda vaga reservada deve ser demarcada com a marca delimitadora de estacionamento regulamentado e com o Símbolo Internacional de Acesso – SIA devendo sempre estar voltado para o lado direito. Nos casos em que é necessário dar contraste com o pavimento deve ser utilizado o SIA com orla.

FIGURA 3

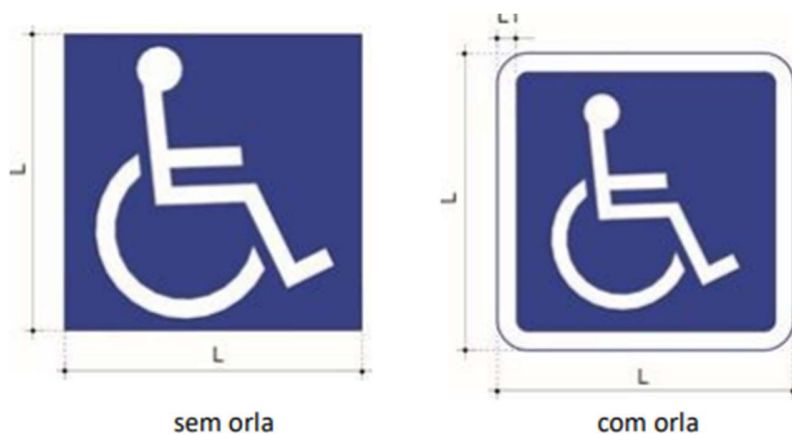


FIGURA 3 – Símbolo Internacional de Acesso (SIA)

Sinalização Vertical:

- Fica a critério do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via o uso do sinal vertical de regulamentação “Estacionamento Regulamentado” – R-6b, com a mensagem “COM CREDENCIAL” e Símbolo Internacional de Acesso- SIA, conforme desenho da Figura 4, podendo ser acrescentadas informações conforme desenho da Figura 5.

FIGURA 4

FIGURA 5



FIGURA 4 e 5 – Modelos de sinalização vertical de regulamentação de vagas de estacionamento de veículos destinadas exclusivamente a veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção, conforme Resolução 965/2022.

Sinalização para vaga perpendicular:

- A vaga deve ter comprimento mínimo de 5,0m e largura mínima de 2,40m. O Símbolo Internacional de Acesso - SIA deve ser locado conforme demonstrado na figura 6:



FIGURA 6 – Sinalização vaga perpendicular.

Sinalização de vagas reservadas a pessoa idosa:

- Cada vaga reservada deve ser demarcada com a marca delimitadora de estacionamento regulamentado e com o Símbolo “Idoso”, conforme figura 7.
- Marca delimitadora de estacionamento regulamentado Largura de 0,10m a 0,20m, na cor branca.

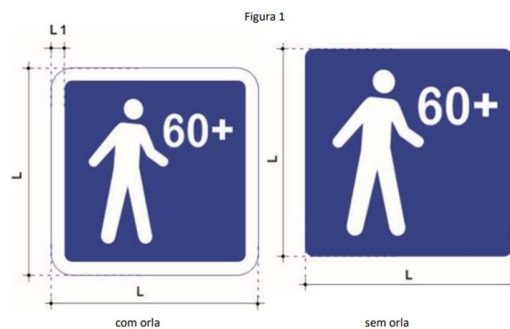


FIGURA 7 – Símbolo “Idoso”

Sinalização Vertical:

- Fica a critério do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via o uso do sinal vertical de regulamentação R-6b -“Estacionamento Regulamentado”, com o Símbolo Idoso e com a mensagem “COM CREDENCIAL” conforme desenho da Figura 8, podendo ser acrescentadas informações, conforme exemplo da Figura 9.

FIGURA 8



FIGURA 9



FIGURA 8 e 9 – Modelos de sinalização vertical de vagas de estacionamento de veículos destinados a idosos, conforme Resolução 965/2022.

Sinalização para vaga perpendicular:

A Figura 10 apresenta um exemplo de duas vagas a 90° em relação ao fluxo veicular:

FIGURA 10



FIGURA 10 – Sinalização vaga perpendicular.

6.1.2. Parecer geral – Estacionamentos.

O estacionamento não dispõe de vagas demarcadas para P.C.R. e idoso. Devem ser realizados ajustes e benfeitorias conforme item 6.1.3.

6.1.3. Adequações a serem realizadas – Estacionamentos.

- Regularização da área de proteção.
- Instalação da sinalização vertical.
- Execução de demarcação de vaga.
- Interligar à rota acessível aos polos de atração.
- O estacionamento deve possuir uma faixa de circulação de pedestre que garanta um trajeto seguro, com largura mínima de 1,20 m até o local de interesse.
- Os portões de acesso a garagens manuais ou de acionamento automático devem funcionar sem colocar em risco os pedestres. A superfície de varredura do portão não pode invadir a faixa livre de circulação de pedestre e deve contar com sistema de sinalização.

6.2. RAMPAS E DESNÍVEIS:

Conforme mencionado na caracterização da edificação, há uma rampa entre a via principal e estacionamento. Há um desnível entre o estacionamento e a porta principal da edificação, nivelado através de uma pequena rampa (verificar conformidade da rampa de acesso), conforme item 6.6 da NBR 9050/2021 “*São consideradas rampas às superfícies de piso com declividade igual ou superior a 5 %. Os pisos das rampas devem atender às condições de 6.3*”. O Acesso não possui sinalização tátil.



FOTO 5 – ACESSO PRINCIPAL A EDIFICAÇÃO (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

FOTO 6 – RAMPA DESCONFORME NO ACESSO A EDIFICAÇÃO (Fonte: Tobias Soares Bádue).

6.2.1. Principais Requisitos – Rampas e desníveis.

Regularização do desnível, conforme item seção 6.3.4 da NBR9050/2021:

6.3.4 Desníveis

6.3.4.1 Desníveis de qualquer natureza devem ser evitados em rotas acessíveis. Eventuais desníveis no piso de até 5 mm dispensam tratamento especial. Desníveis superiores a 5 mm até 20 mm devem possuir inclinação máxima de 1:2 (50 %), conforme a Figura 68. Desníveis superiores a 20 mm, quando inevitáveis, devem ser considerados degraus, conforme 6.7.

Dimensões em milímetros

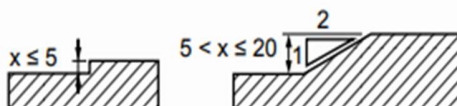


Figura 68 – Tratamento de desníveis

6.3. ACESSO E CIRCULAÇÃO:

O acesso e a circulação na edificação de uso público, é garantido por meio de rota acessível, a partir do estacionamento, orientando o usuário a acessar os pontos de interesse. A rampa de acesso da rota acessível deverá ser verificada, conforme descrito na seção anterior. Deve ser prevista a sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis.

6.3.1. Principais Requisitos – Acesso e circulação.

Entradas e rotas acessíveis, conforme item 6.2 da NBR 9050/2021:

- Todas as entradas, bem como rotas de interligações as funções da edificação tem de ser acessíveis. Tendo a ressalva que na adaptação de edificações, na impossibilidade técnica de garantia de acessibilidade em todos os acessos, deve se garantir a acessibilidade pelo menos no acesso principal.

- Deve ser prevista a sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis.

Sobre a circulação nas rotas acessíveis, observa-se o disposto no item 6.3 da NBR 9050/2021:



- Neste item são dispostas as exigências em relação ao tipo de circulação horizontal e vertical; e condições gerais em relação a revestimento, inclinação e desnível; entre outros.

Em relação à circulação interna, também observa-se o disposto no item 6.11 da NBR 9050/2021:

- São dispostas as exigências em relação à largura e dimensionamento de corredores e portas.

Exigências quanto à sinalização são dispostas no item 5.4.1 e 5.4.2 da NBR 9050/2021:

- As portas e passagens devem possuir informação visual, associada à sinalização tátil ou sonora, devendo ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com textos em relevo. Também são dispostos os detalhes em geral quanto à instalação destas sinalizações.

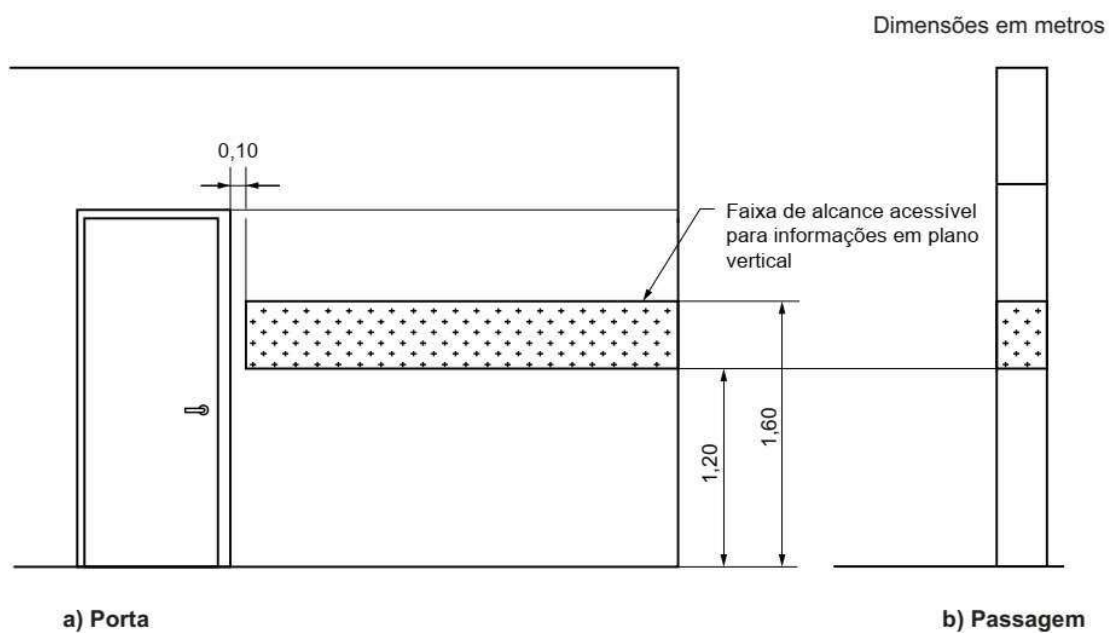


Figura 59 – Sinalização de portas e passagens – Faixa de alcance acessível

FIGURA 6 – Faixa de sinalização acessível para portas e passagens (Fonte: NBR 9050/2021).

- Devem ser previstos planos e mapas acessíveis, constituídos de representações visuais, táteis e/ou sonoras, para orientação de lugares e rotas.

6.3.2. Parecer geral – Acesso e circulação.

A edificação analisada deve ser regularizada em relação a portas de acesso ao banheiro, considerando a sinalização tátil do acesso e sinalização informativa e direcional das entradas e saídas acessíveis.

Seguem requisitos que não são atendidos.

- Porta de entrada o banheiro P.C.R. sem sinalização adequada.
- Verificar disposição e dimensões das barras de acessibilidade.
- Valvula de descarga em desconformidade
- Torneira do lavatório e acessórios em desconformidade.
- Piso tátil em desconformidade.



FOTOS 7 E 8 – PISO TÁTIL EM DESCONFORMIDADE. (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).



FOTO 9 – PORTA DO BANHEIRO P.C.R. EM DESCONFORMIDADE. (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

6.3.3. Adequações a serem realizadas – Acesso e circulação.

- Adequação da sinalização da porta do banheiro P.C.R., conforme item 6.11.2.7., ilustrado abaixo: (ver figura 6).
- Adequação do piso tátil.

20

6.11.2.7 As portas de sanitários e vestiários devem ter, no lado oposto ao seu lado de abertura, um puxador horizontal, conforme 4.6.6.3, instalado à altura da maçaneta. O vão entre os batentes das portas deve ser maior ou igual a 0,80 m.

Recomenda-se ter um revestimento resistente a impactos conforme a Figura 86 e que estas portas ou batentes tenham cor contrastante com as cores da parede e do piso, de forma a facilitar a sua localização. O dispositivo de travamento deve observar o descrito em 4.6.8.

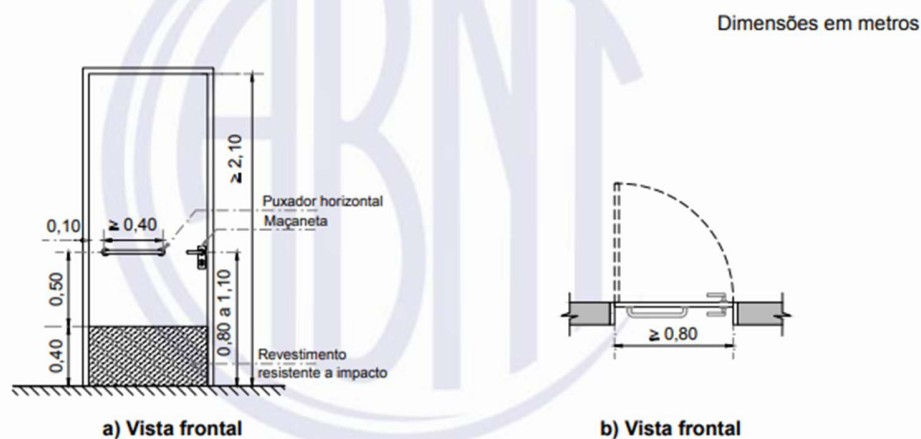


Figura 86 – Porta de sanitários e vestiários

6.4. BANHEIROS:

Existe um banheiro unissex acessível (P.C.R.) na edificação:

6.4.1. Principais Requisitos – Banheiros.

Exigências quanto a localização, conforme item 7.3 da NBR 9050/2021:

- Devem ser localizados em rotas acessíveis próximos a circulação principal.

Dimensionamento quanto a quantificação, conforme item 7.4.3 e Tabela 9 da NBR 9050/2021.

- Nos edifícios públicos, existentes, deve ser previsto um sanitário acessível, com acesso independente por pavimento.

Quanto a dimensão dos sanitários acessíveis, seguir o contido no item 7.5 da NBR 9050/2021.

- O referido item estabelece além das dimensões o posicionamento das peças sanitárias e barras, bem como, das áreas de transferência, área de manobra, entre outros.

Demais itens da seção 7 da NBR 9050/2021, estabelece todos os requisitos a serem observados em relação aos elementos que compõe a execução do banheiro acessível.

6.4.2. Parecer geral – Banheiros.

A edificação atende ao requisito quanto ao número mínimo de banheiros. (possui um banheiro acessível), com acesso através da recepção. Recomenda-se verificar se as dimensões mínimas e posicionamento das peças estão em conformidade com o estabelecido em norma; assim como áreas de transferência e área de manobra.

Existem itens em desconformidade, como barras, área de manobra e transferência, vão de porta, e ainda, existem elementos faltantes, que são exigidos pela norma, como saboneteira, espelho, toalheiro, cabide e porta objetos.

Seguem requisitos que não são atendidos.

- Porta de entrada em desconformidade.
- A barra vertical foi posicionada em posição diferente da prescrita em norma.
- O acionamento da descarga está em desconformidade com a NBR 9050/2021 (ver foto 9).
- Papeleira da bacia sanitária em desconformidade com prescrito na NBR 9050/2021 (ver foto 9).
- No lavatório observamos a inexistência de toalheiro, espelho, saboneteira, cabide e porta objetos (ver foto 10).
- Não há alarme de emergência



FOTO 9 – BACIA COM ACIONAMENTO DA DESCARGA EM DESCONFORMIDADE. BEM COMO ACESSÓRIOS (BARRA PERPENDICULAR ATRÁS DA BACIA, E PAPELEIRA, EM DESCONFORMIDADE. SEM ALARME DE EMERGÊNCIA. (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).



FOTO 9 – BACIA COM ACIONAMENTO DA DESCARGA EM DESCONFORMIDADE. BEM COMO, BARRA PERPENDICULAR ATRÁS DA BACIA, E PAPELEIRA, EM DESCONFORMIDADE. SEM ALARME DE EMERGÊNCIA. (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

FOTO 10 – OBSERVAMOS A FALTA DE SABONETEIRA, TOALHEIRO E OUTROS
(Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

6.4.3. Adequações a serem realizadas – Banheiros.

- Instalação da porta de entrada conforme item 7.11.5 e figura 84 (ver figura 7) da NBR 9050/2021.

Dimensões em metros

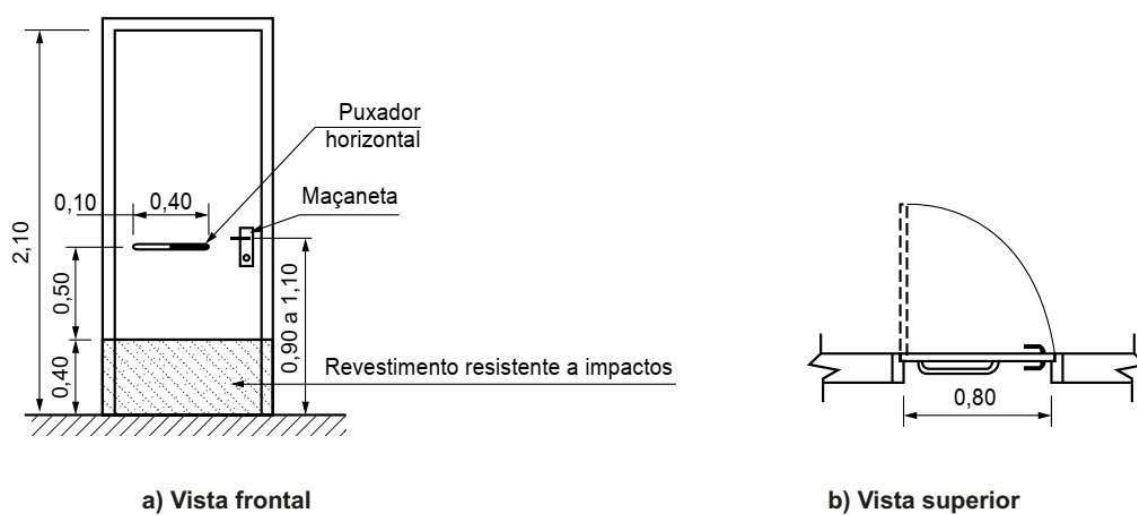


Figura 84 – Portas com revestimento e puxador horizontal

FIGURA 7 – Detalhe porta do box do banheiro acessível. (Fonte: NBR9050/2021).

- Adequar o acionamento da descarga, conforme item 7.7.3.2 da NBR 9050/2021. Segue texto extraído do item da referida norma: “...O mecanismo de acionamento de descarga em caixa acoplada deve estar localizado dentro do alcance manual de pessoas em cadeira de rodas, (...). O mecanismo de acionamento de descarga em caixa acoplada pode ser por alavanca, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes...”.

- Adequar o posicionamento da papeleira de sobrepor da bacia sanitária, conforme item 7.11.2 e figura 124 da NBR 9050/2021 (ver figura 12).

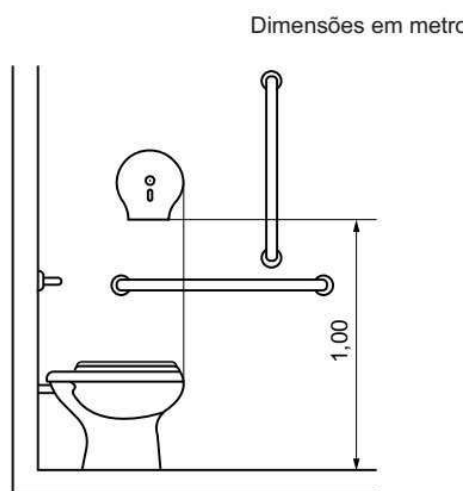


Figura 124 – Localização da papeleira de sobrepor (rolo) – Vista lateral

FIGURA 9 – Esquemático do posicionamento da papeleira de sobrepor (Fonte: NBR 9050/2021).

- Prever a instalação de toalheiro, saboneteira, cabide e porta objetos, conforme os itens 7.11.13 e 7.11.14 e figura 121 da NBR 9050/2021. Os mesmos devem ser instalados a 0,80 a 1,20 (m) do piso acabado. O porta objetos deve ser instalado em local que não interfira nas áreas de transferência e manobra, e deve ter profundidade máxima de 0,25 m, não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasivas; não é recomendável a instalação do mesmo atrás das portas (ver figura 10).

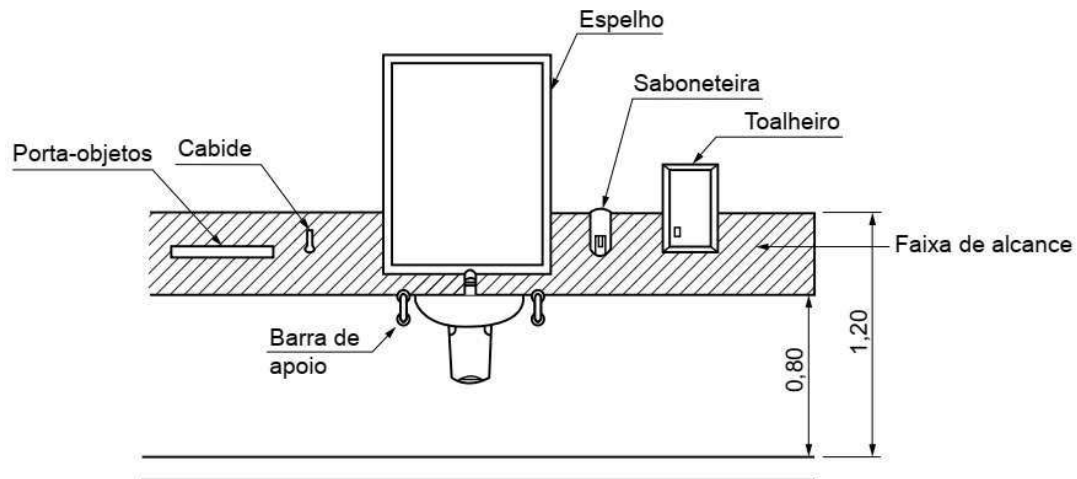
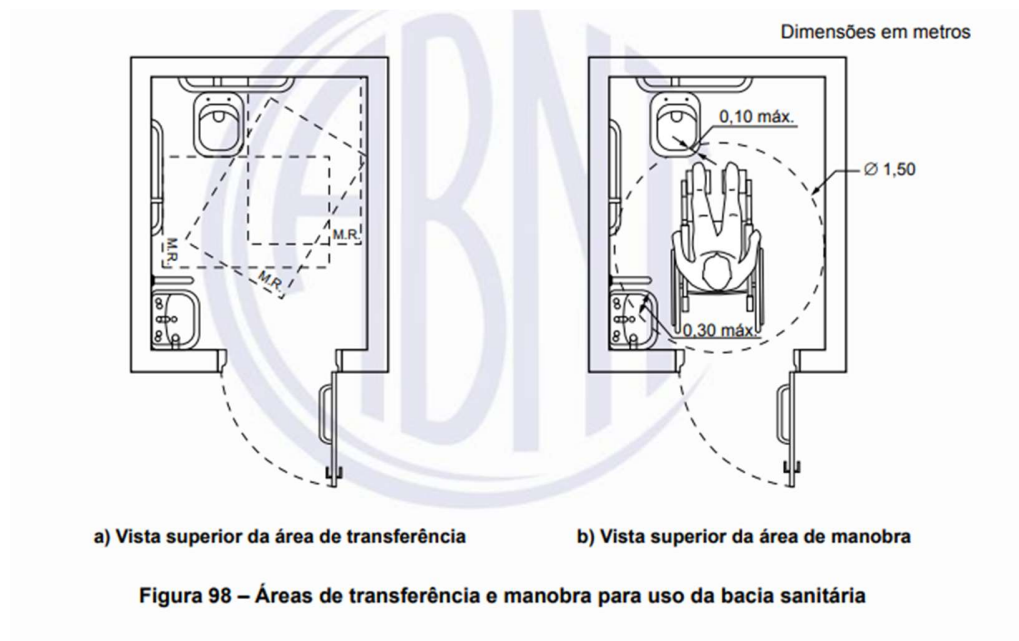


Figura 121 – Faixa de alcance de acessórios junto ao lavatório – Vista frontal

FIGURA 10 – Esquemático instalação de acessórios (Fonte: NBR 9050/2021).



- Verificar a instalação do alarme de emergência, atendendo ao disposto no item 5.6.4.1 da NBR 9050/2021, bem como observando todos os detalhes em relação a instalação conforme seção 5.6 da referida norma.

- Verificar a instalação do alarme de emergência, atendendo ao disposto no item

5.6.4.1 da NBR 9050/2021, bem como observando todos os detalhes em relação a instalação conforme seção 5.6 da referida norma.

5.6.4.1 da

- Verificar a instalação do alarme de emergência, atendendo ao disposto no item

1.1. MOBILIÁRIO URBANO:

Recomenda-se que todo mobiliário urbano atenda aos princípios do desenho universal. Proporcionando ao usuário segurança e autonomia de uso, assegurando dimensão e espaço apropriados para aproximação, alcance, manipulação e uso, postura e mobilidade do usuário, ser projetado de modo a não se constituir em obstáculo suspenso, bem como, não possuir cantos vivos, arestas ou quaisquer outras saliências cortantes ou perfurantes, estar localizado junto a uma rota acessível e ser sinalizado. As informações essenciais aos espaços na edificação, no mobiliário e nos equipamentos urbanos devem ser utilizadas de forma visual, sonora ou tátil, de acordo com o princípio dos dois sentidos e conforme a Tabela abaixo:

FIGURA 3

Aplicação	Instalação	Categoria	Tipos		
			Visual	Tátil	Sonora
Edificação/ espaço/ equipamentos	Permanente	Direcional/ informativa ^a			
		Emergência			
	Temporária	Direcional/ informativa			
		Emergência ^a			
Mobiliários	Permanente	Informativa ^a			
	Temporária	Informativa			
NOTA As peças de mobiliário contidas nesta Tabela são aquelas onde a sinalização é necessária, por exemplo, bebedouros, telefones etc.					
^a Apresenta duas formas de aplicação: linha superior ou linha inferior.					

FIGURA 3 – Aplicação e formas de informação e sinalização (Fonte: NBR 9050/2021).

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As situações apresentadas neste laudo representam a situação no dia da respectiva vistoria, podendo haver alterações das condições em função de modificações ocorridas após a mesma.



3. ENCERRAMENTO:

Este Laudo é composto de 30 folhas, e assinado pelo responsável técnico pela elaboração.

São Paulo, 05 de Setembro de 2024.